



CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

1º Ciclo do Ensino Básico

Ano Lectivo 2007/2008



Processo de Avaliação

A avaliação dos alunos, enquanto parte integrante do processo de ensino/aprendizagem, reger-se-á pelo disposto no Decreto-Lei nº6/2001, Despacho Normativo nº1/2005 e pelo Despacho Normativo nº50/2005. Ela constitui um instrumento regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e certificador das aquisições realizadas pelo aluno ao longo do 1º ciclo.

Estes documentos legais, apoiando o processo educativo, visam garantir o sucesso de todos os alunos, tendo em conta o percurso académico de cada um, assumindo deste modo um papel relevante no processo de retenção/progressão do educando, e permitindo o reajustamento dos projectos curriculares de escola e de turma, essencialmente quanto à selecção de metodologias e recursos, em função das necessidades educativas dos alunos.

No processo de avaliação do aluno devem ser respeitadas as competências essenciais e transversais definidas para cada ano de escolaridade, tendo sempre em vista o perfil desejável do aluno no final do 1º ciclo.

Deverá ser considerada uma avaliação adequadamente diversificada, incidindo sobre as aprendizagens e competências definidas no currículo nacional para as diversas áreas e disciplinas de cada ano de escolaridade.

A avaliação das aprendizagens e competências deverá assentar:

- ▶ Na consistência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e competências pretendidas, de acordo com os contextos em que ocorrem;
- ▶ Na utilização de instrumentos e técnicas diversificadas;
- ▶ Na primazia da avaliação formativa;
- ▶ Na valorização da evolução do aluno;
- ▶ Na transparência e rigor do processo de avaliação;
- ▶ Na diversificação dos intervenientes no processo de avaliação

Serão intervenientes no processo de avaliação:

- O professor
- O aluno
- O Conselho de Docentes
- Os órgãos de gestão do Agrupamento
- O encarregado de educação
- Os serviços especializados de apoio educativo
- A administração educativa



Será realizada uma avaliação diagnóstica, no início do ano lectivo, a qual deverá ser articulada com estratégias de facilitação da integração escolar e de apoio à orientação escolar. Esta conduzirá à adopção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo para elaborar, adequar e reformular o projecto curricular de turma.

A avaliação formativa, principal modalidade de avaliação no 1º ciclo, terá um carácter contínuo e sistemático, sendo desenvolvida ao longo do ano lectivo, através do recurso a grelhas de auto-avaliação, trabalhos realizados pelos alunos, individual ou colectivamente, e ainda através de fichas de avaliação. Ela fornece a todos os intervenientes informação das aprendizagens e competências, de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho.

A avaliação sumativa realizar-se-á no final de cada período lectivo, com utilização de toda a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa, consistindo na formulação de um juízo globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens do aluno e das competências definidas para cada disciplina e área curricular.

Instrumentos de Avaliação

Tendo por base a troca de saberes e experiências nas reuniões de Conselho de Docentes, os instrumentos de avaliação contemplarão diferentes documentos elaborados pelos professores titulares de turma, para a recolha de informações necessárias ao processo de avaliação dos alunos.

Deste modo, contemplar-se-ão:

- ▶ Fichas de avaliação formativa e sumativa
- ▶ Grelhas de auto-avaliação
- ▶ Grelhas de hetero-avaliação
- ▶ Grelhas de registo de trabalho diário ou temático
- ▶ Grelhas de observação e registo

Elementos de Avaliação

Serão tidos em consideração os elementos de avaliação a seguir enumerados, essenciais para o desenvolvimento do processo de avaliação contínua dos alunos:

- ▶ Assiduidade e Pontualidade
- ▶ Empenho e Interesse



- ▶ **Autonomia**
- ▶ **Participação de forma ordenada e organizada em todos os espaços pedagógicos**
- ▶ **Capacidade de análise e avaliação crítica do seu trabalho e o dos colegas**
- ▶ **Organização do trabalho diário**
- ▶ **Atitudes de respeito, cooperação e espírito de entre-ajuda**
- ▶ **Compreensão e aplicação dos conhecimentos adquiridos**

Códigos de Apreciação

Os critérios de avaliação serão expressos através de um código de apreciação, de forma a possibilitar uma leitura global, clara e compreensiva dos vários níveis de desempenho:

	Competências	Capacidades	Atitudes
Não Satisfaz (0% a 49%)	Não adquiriu as aprendizagens definidas	Revela grandes falhas ao nível da compreensão, aplicação, análise e autonomia	Manifesta desinteresse e empenhamento pela aprendizagem. Não interiorizou atitudes e valores fundamentais a uma correcta socialização.
Satisfaz (50% a 69%)	Revela ainda falhas na aquisição das aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos	Revela algumas falhas e/ou incorrecções na compreensão, aplicação, análise e autonomia	Manifesta sentido de responsabilidade, interesse e empenhamento. Apresenta um comportamento regular.
Satisfaz Bem (70% a 89%)	Adquiriu com facilidade as aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos	Não revela dificuldades a nível de compreensão, aplicação, síntese e autonomia	Manifesta grande interesse/empenhamento na vida escolar assim como uma socialização adequada
Excelente (90% a 100%)	Desenvolveu com facilidade os conhecimentos adquiridos	Compreende e aplica com facilidade e originalidade os conhecimentos a novas situações. Não revela dificuldades a nível de análise, síntese e autonomia	Revela muito interesse e empenho demonstrando, sempre, uma correcta socialização, espírito crítico e de iniciativa

Situações Especiais

Para os alunos com necessidades educativas especiais (NEE), serão elaborados planos individuais com a colaboração dos docentes do ensino especial, os quais definem as formas e



os momentos de avaliação. Relativamente às possíveis retenções no 2º, 3º e 4º anos será contemplado o disposto no Despacho Normativo nº50/2005

